



A viabilidade de implantação de corredores ecológicos em Campos dos Goytacazes

Ighor Vasquez Guedes, Raquel da Silva Paes, José Maria Ribeiro Miro

As funções dos mananciais hídricos têm relatado através de suas potencialidades e conectividade dos seus elementos, destacando as interações com as matas ciliares. Entendendo sua importância para sua manutenção, preservação e reconstituição dessas ambientes quando degradados. No Brasil, as Matas Ciliares têm sido estudadas como forma de conexão de ambientes, sendo utilizadas na implementação de corredores ecológicos, que tem como finalidade melhorar a mobilidade de espécies animais e vegetais entre áreas, além disso, é técnica de gestão de ambientes inseridos em Unidades de Conservação. Nesse contexto, objetivou-se analisar a relação existente entre a presença da mata ciliar e os corredores ecológicos, por meio de pesquisa embasada na metodologia de Análise de Conteúdo, em periódicos nacionais de Geografia que discutiram o conceito numa escala temporal de dez anos, entre 2006 e 2016. Esse estudo se insere no projeto de pesquisa aprovado e em desenvolvimento no Instituto Federal Fluminense, intitulado “Análise comparativa de Comunidades Tradicionais em Unidades de Conservação: Conflito socioambiental X Etnoconservação”, que busca entender as dinâmicas socioambientais estabelecidas regionalmente. Os resultados mostram que a Região Norte Fluminense tem ampla possibilidade de implementação de projetos de Corredores Ecológicos, inclusive com previsão normatizada pelo Plano Diretor do município de Campos dos Goytacazes. Com isso, haveria interação entre os remanescentes do bioma de Mata Atlântica, preservado pelo Parque Estadual do Desengano, e a mata ciliar que perpassa o rio Imbé, lagoa de Cima, rio Ururaí e lagoa Feia, promovendo a revitalização desses ambientes.

Palavra chave: Corredores Ecológicos, Mata Ciliar, Conectividade.

Instituição de fomento: IFFluminense.